



Nas passagens de nível não arrisque

Comunicado de imprensa

“Act safely at level crossings = Nas passagens de nível não arrisque”

Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível (ILCAD)

9 de Junho de 2011

(Paris/Varsóvia, 7 de Junho de 2011)

Não existem dúvidas que o comboio é o modo de transporte terrestre mais seguro. Porém, os riscos aumentam quando estamos perante interfaces com outros modos de transporte. Entre estes riscos externos, as passagens de nível são um dos mais importantes, sendo difícil para o sector ferroviário controlá-los sem o apoio de outros actores.

As passagens de nível permitem efectuar de forma simples o atravessamento das linhas férreas e, são seguras se forem cumpridas as regras de segurança. Os utilizadores que desrespeitem as regras ou a sinalização colocam-se em risco e colocam em perigo os passageiros e pessoal que trabalha no interior dos comboios. As estatísticas são claras, a maioria dos acidentes que ocorrem em passagens de nível têm origem na má conduta dos condutores e peões que as utilizam.

Torna-se pois importante realçar este problema e consciencializar os utilizadores das passagens de nível para os perigos em que incorrem quando desrespeitam a sinalização. Esta problemática não deverá ser endereçada apenas à comunidade ferroviária, devendo pelo contrário merecer uma atenção partilhada entre esta e as entidades rodoviárias, forças policiais, entidades reguladoras e claro, peões, motociclistas e automobilistas.

Erradamente é comum pensar-se que as passagens de nível são matéria de exclusiva responsabilidade dos gestores da infra-estrutura ferroviária e operadores quando na realidade se trata de uma interface entre dois modos de transporte relativamente à qual cada um deverá desempenhar o seu papel.

Para os gestores da infra-estrutura ferroviária e autoridades de segurança seria fácil resolver o problema, bastando para tal encerrar todas as passagens de nível, solução que por razões de vária ordem não é praticável.

Aqui, como noutras situações de risco optou-se por ir directamente à raiz do problema desenvolvendo campanhas pedagógicas e de sensibilização dirigidas aos utilizadores e outros parceiros de modo a que exista uma clara consciência dos riscos e a promoção do respeito pelas regras de segurança, na certeza de que uma mudança comportamental irá certamente ter reflexos positivos na diminuição do número de acidentes em passagens de nível.

1/3



Uma abordagem educativa esteve na origem do Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível que este ano terá lugar no dia 9 de Junho e que se irá centrar em medidas educativas e na promoção de comportamentos seguros.

O Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível tem por base os diversos eventos nacionais que decorrem, no dia 9 de Junho de 2011, em cada país participante, em torno da mensagem comum "Nas passagens de nível não arrisque!" Para além das actividades que vão sendo realizadas ao longo do ano sobre esta temática, foram planeadas outras acções de comunicação nos cinco continentes: distribuição de folhetos informativos nas passagens de nível, nas escolas, nas escolas de condução, nas associações desportivas; afixação de cartazes nas estações ferroviárias e outros locais estratégicos. Divulgação do vídeo "Just in time" (projecto financiado pela Comissão Europeia) nas estações ferroviárias e Internet e difusão de mensagens na rádio e na televisão assim como nas conferências de imprensa especialmente organizadas para assinalar a data.

Por último, a UIC/ILCAD foi autorizada usar o logótipo das Nações Unidas-ECE de enquadramento da acção "Uma década para a segurança rodoviária 2011-2020" e enquanto parte das muitas iniciativas de promoção da segurança rodoviária usando o mote: "Juntos podemos salvar milhões de vidas".

SABIA...

1. que de acordo com o artigo 18 da Convenção de Viena das Nações Unidas, o comboio tem sempre prioridade nos cruzamentos rodo-ferroviários e que os condutores e peões deverão respeitar a sinalização e parar sempre que a sinalização assim o indique – regra que nem sempre é respeitada e que frequentemente está na origem dos acidentes.
2. que os comboios podem pesar milhares de toneladas pelo que a distância necessária para parar pode ser 10 vezes superior aquela de que necessitaria um veículo automóvel.
3. que para além dos danos materiais e humanos, óbvios, causados pela colisão de um comboio com outras viaturas em passagens de nível, existem consequências psicológicas sociais e financeiras, como a perda de um familiar, efeitos pós-traumáticos no maquinista, passageiros, testemunhas e vítimas sem esquecer as interrupções de circulação e os atrasos dos comboios.

Se desejar obter informações detalhadas sobre boas práticas e aceder a material didáctico concebido com o fim de chamar a atenção para os comportamentos de risco nas passagens de nível poderá consultar o site: www.ilcad.org.

Nota ao editor:

Aproximadamente 1/3 dos acidentes mortais que ocorrem no sistema ferroviário europeu têm lugar em passagens de nível contudo estes correspondem a apenas 2% das mortes em acidentes de viação, sendo considerado fora do meio ferroviário como um problema insignificante.

É encorajador que as organizações ferroviárias e rodoviárias de todos os países envolvidos no Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível reconheçam a sua responsabilidade no problema sendo esta a razão pela qual se organizam eventos conjuntos de promoção da segurança.

Muitas destas organizações subscreveram a Carta Europeia de Segurança Rodoviária, uma iniciativa da União Europeia. Esta Carta visa o desenvolvimento de acções concretas, a avaliação dos resultados e a consciencialização da necessidade de reduzir os acidentes de viação e o número de vítimas mortais através do intercâmbio das melhores práticas ao nível da segurança rodoviária na Europa acrescentando uma dimensão europeia às iniciativas individuais ou colectivas.

2/3



O objectivo a alcançar passa por difundir a mensagem e envolver o maior número de parceiros do sector ferroviário, rodoviário, organismos governamentais, forças policiais, ONG que lidam com a educação e sensibilização.

O projecto envolve o sector ferroviário e rodoviário, a administração pública, as entidades reguladoras e as forças policiais, as ONG que lidam com a educação e sensibilização (Operation Lifesaver), de mais de 40 países, assim como as associações ferroviárias europeias e internacionais (UIC, CER, EIM), o Conselho Europeu de Segurança de Transportes (ETSC), o Fórum Europeu das Passagens de Nível (ELCF) e a Agência Ferroviária Europeia (ERA) e a Divisão de Transportes das Nações Unidas (UN-ECE).

A Associação Ferroviária Latino-americana (ALAF), a Associação Ferroviária Australiana/Neozelandesa (ARA) e a Associação Ferroviária Americana (AAR), também se associaram à iniciativa e serão bem-vindos todos quantos queiram participar.

Para mais informações junto da coordenação internacional contactar:

- **International Union of Railways (UIC)**

Isabelle Fonverne, Coordenador do Projecto, Segurança e Interoperabilidade - tel: + 33 1 44 49 20 91

e-mail: fonverne@uic.org

Comunicação, e-mail: com@uic.org

- **European Level Crossing Forum (ELFC)**

Alan Davies, Presidente do Fórum – tel: + 44 20 7904 7964

e-mail: alan.davies@rssb.co.uk

